

## PLANO DE ENSINO – 2023-1

| CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO   |   |                 |                       |
|--|---|-----------------|-----------------------|
| Turno: INTEGRAL  |   | Currículo: 2013 |                       |
| INFORMAÇÕES BÁSICAS  |   |                 |                       |
| Unidade curricular<br>OFICINA I  |   |                 | Departamento<br>DAUAP |
| Nome do Professor (a)<br>Clarissa Cordeiro de Campos, Gedley Belchior Braga  |   |                 |                       |
| Período<br>1º  | Carga Horária                               |                 |                       |
|  | Teórica                                     | Prática<br>180h |                       |
| Natureza<br>OBRIGATÓRIA  | Grau acadêmico / Habilitação<br>Bacharelado | Pré-requisito   |                       |
| EMENTA   |   |                 |                       |
| Sensibilização da percepção do aluno para a prática projetual da arquitetura e do urbanismo. Exercícios de problematização, proposição e execução de idéias. Exercício dos meios analógicos de expressão e representação (desenho livre, expressão tridimensional, performance, dentre outros). Exercício de meios digitais de representação. Reflexão sobre as possibilidades da informática não só para representação da arquitetura, mas como parte integrante do espaço (Interação Humano-Computador). Exercício da proposição e execução de interfaces físicas e/ou digitais para interação entre pessoas e espaços usando mecanismos físicos e/ou digitais. Exercício da expressão visando o desenvolvimento de linguagem própria. |   |                 |                       |
| OBJETIVOS  |   |                 |                       |
| Introduzir o aluno à prática de integração de conteúdos da arquitetura com as artes e a computação, iniciando assim a prática do meta-aprendizado que visa à autonomia do estudante e o desenvolvimento de linguagem própria para expressão e representação. Treinar o estudante para uso dos instrumentos necessários para a produção do espaço ao longo do curso a partir de reflexões contemporâneas, principalmente no que se refere à informática aplicada aos ambientes, paisagens, intervenções e instalações artísticas e as possibilidades interativas.   |   |                 |                       |
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO  |   |                 |                       |
| O curso é dividido em quatro módulos:  |   |                 |                       |
| Percepção  |   |                 |                       |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Formas de pensar o desenho, interdisciplinaridade, linguagem gráfica. O desenho como índice humano, ponto linha textura, mancha, gesto. Desenho de observação. Cor e composição.;</li> <li>• Os sete sentidos: percepção e espaço. Cidades invisíveis. Colagens e programação visual. Conceitos espaciais, utilização do espaço;</li> </ul>   |   |                 |                       |
| Proposição   |   |                 |                       |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Do Bi para o Tridimensional, exercícios de abstração físicos e/ou digitais. Arte contemporânea: visita ao Inhotim (04 de maio).</li> <li>• Objeto Interativo</li> </ul>   |   |                 |                       |
| Execução   |   |                 |                       |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>•Planejamento de intervenções artísticas. Noções de escala, materialidade, dimensão e duração. Desenho propositivo, maquete, protótipo.</li> <li>•Análise espacial urbana. O papel do arquiteto. Seminários sobre o livro Lições de arquitetura. Ferramentas para registro da intervenção. Desenho de arquiteto.</li> <li>•Intervenção</li> </ul>   |   |                 |                       |
| Representação  |   |                 |                       |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Programação visual e design gráfico. Referências e exemplos.</li> <li>• Diretrizes para a representação espacial. Desenho representação e seu significado. Noções de desenho projetivo, representação arquitetônica e modelagem tridimensional. Elaboração de caderno técnico da intervenção</li> </ul>   |   |                 |                       |

## METODOLOGIA

A disciplina substitui a lógica informativa e de transmissão de conteúdo por uma abordagem crítica focada no meta-aprendizado.

O aluno é estimulado a problematizar situações concretas, propondo intervenções gráficas, físicas, ou digitais, refletindo continuamente sobre seu processo de produção.

A tradicional sequência da produção arquitetônica, que se inicia na representação e segue para a execução da obra é continuamente invertida, com a realização precedendo a informação e o desenho, com reflexão crítica concomitante. O retorno ao aluno é dado de forma qualitativa, muitas vezes a partir de avaliações dos próprios colegas ou de auto-avaliações.

### Horários de atendimento (agendar)

Clarissa: Terças e Quintas das 18h00 às 19h30

Gedley: Terças e Quintas das 18h00 às 19h30

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O aproveitamento do aluno será avaliado a partir dos resultados obtidos nos trabalhos práticos desenvolvidos em cada módulo:

- Percepção (25%): desenhos produzidos, atividades de percepção, atividade das cidades invisíveis, caderno processual 1 (individual)
- Proposição (25%): modelos tridimensionais (individual), participação em seminários e objeto interativo (grupos de 3), caderno processual 2 (individual)
- Execução (25%): planejamento e execução da intervenção urbana, prototipagem, participação em seminários (em grupo de 5),
- Representação (25%): caderno técnico (em grupo de 5) e caderno processual 3 (individual).

Durante o semestre os retornos serão dados aos alunos por meio de avaliações/discussões coletivas e/ou conceitos de A+ a F. Ao final, os conceitos deverão compor a nota de cada módulo, atribuídas em uma escala de 0 a 10 e o resultado final será a média ponderada das notas obtidas.

A avaliação substitutiva é uma prova prática/teórica, sobre temas discutidos ao longo do curso, valendo 10 pontos e substituindo a menor nota de módulo do discente. Somente poderão realizar a prova discentes com nota inferior a 6.0.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHING, F. **Representação gráfica em arquitetura**. São Paulo: Bookman, 2000

HERTZBERGER, H. **Lições de arquitetura**, 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006

PEIXOTO, N. B. **Intervenções urbanas: arte /cidade**. São Paulo, Senac, 2002

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, José Francisco. **Transformações do espaço público**. Porto Alegre: Fundação Bienal de Artes Visuais do Mercosul, 2006

ARGAN, G. C. **História da arte como história da cidade**. São Paulo: Martins Fontes, 2005

FLUSSER, V.; CARDOSO, R. (org.) **O mundo codificado**. São Paulo: Ubu Editora, 2017

LEVY, Pierre. **O que é o virtual**. São Paulo: Editora34, 2007

SCHULTZ-NORBURG, Julia. **Arte e arquitetura: novas afinidades**. São Paulo: Gustavo Gili, 2002

Aprovado pelo Colegiado em \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
**Profa. Clarissa Cordeiro de Campos**  
**Prof. Gedley Belchior Braga**

\_\_\_\_\_  
**Profa. Luciana Massami Inoue**  
**Coordenadora de Curso**